



A BRINQUEDOTECA DO CURSO DE PEDAGOGIA-CRC/UEM: O BRINCAR DE PAPÉIS COMO ATIVIDADE GUIA

Gabriel Moreira Neves (UEM)

Gesilaine Mucio Ferreira (UEM)

Darlene Novacov Bogatschov (UEM)

Fernando Wolff Mendonça (UEM)

ra133191@uem.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho é evidenciar os resultados do Projeto Extensão Brinquedoteca do curso de Pedagogia, do Campus Regional de Cianorte (CRC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), dos anos de 2023 e 2024. A metodologia utilizada é a abordagem qualitativa, a partir de pesquisa bibliográfica e dos relatos das experiências da brinquedoteca, fundamentado na Teoria Histórico-Cultural (THC). O projeto atendeu e contribuiu para o processo de desenvolvimento e humanização de cerca de 500 crianças pré-escolares da rede municipal de ensino de Cianorte e assegurou a formação teórico-prática dos(as) acadêmicos(as) do Curso de Pedagogia-CRC, bem como de profissionais da educação infantil de Cianorte. A THC parte do princípio de que o brincar de papéis sociais é atividade guia do desenvolvimento da criança em idade escolar, isto é, para a criança pré-escolar desenvolver a linguagem, a imitação, a imaginação, a memória, a autoconsciência e o autocontrole e internalizar os papéis, normas, valores e comportamentos sociais. Isso pode ser confirmado durante os atendimentos às crianças, pois o foco das atividades das crianças atendidas eram as brincadeiras de papéis, por meio dos quais elas foram aprimorando as capacidades descritas. Destarte, a brinquedoteca tem sido um rico espaço de aprendizado e desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Brinquedoteca, Brincar, Desenvolvimento, Pré-escola.

1. Introdução



Este trabalho tem como objetivo evidenciar as experiências e resultados do Projeto Extensão Brinquedoteca do curso de Pedagogia, do Campus Regional de Cianorte (CRC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), dos anos de 2023 e 2024. O objetivo geral do projeto de Extensão Brinquedoteca, criado em 2012, é atender às crianças matriculadas na Educação Infantil da rede pública do município de Cianorte a fim de demonstrar que a atividade de brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças e, desse modo, contribuir a formação inicial dos acadêmicos do curso de Pedagogia-CRC.

Destarte, este texto ressaltará a importância do brincar, tendo como respaldo teórico a Teoria Histórico Cultural (THC). Ancorado nesse referencial, será abordado sobre as contribuições das atividades desenvolvidas na Brinquedoteca, em 2023 e 2024, para o desenvolvimento das crianças pré-escolares de Cianorte atendidos e a formação inicial dos(as) acadêmicos(as) do Curso de Pedagogia-CRC.

2. Metodologia

O desenvolvimento do projeto abrangeu a formação teórico-prática dos(as) acadêmicos(os) a fim de prepará-los para o atendimento às crianças pré-escolares, tendo como referencial teórico a concepção de desenvolvimento humano e do brincar como atividade principal da criança em idade pré-escolar da THC. Para tanto, recorreu-se aos estudos dos clássicos da THC (ELKONIN, 2009; LEONTIEV, 2010) e outras produções bibliográficas sobre essa temática (RIOS; ROSSLER, 2017).

Com base neste referencial, os(as) acadêmicos (as) organizaram o espaço físico e o acervo da brinquedoteca, composto por brinquedos utilizados dentro da brinquedoteca (cozinha e utensílios, bonecas(os), carrinhos, pelúcias, fantasias, kits de médicos, de mecânico e de marceneiro, jogos de regras, dentre outros) e ao ar livre (bambolês, bolas, pescaria, cordas, cones, bolas na boca do palhaço, dentre outros), produziram brinquedos, planejaram as atividades a serem realizadas com as crianças, executaram-nas e elaboraram



relatórios diários das atividades desenvolvidas, cujo objetivo era promover o desenvolvimento das crianças atendidas por meio do brincar.

Foram atendidas cerca de 500 crianças pré-escolares, de 4 escolas municipais de Cianorte, conforme cronograma previamente agendado, sendo uma turma por turno de atendimento. As turmas eram compostas por aproximadamente 20 crianças, as quais eram divididas em dois grupos: metade da turma era direcionada à brinquedoteca enquanto a outra metade realizava brincadeiras no pátio ou gramado. Depois, invertia-se.

3. Resultados e Discussão

No ano letivo de 2023, começou a ser ministrada a disciplina Extensão da Educação I, no primeiro ano do curso de Pedagogia-CRC, vinculada ao projeto de Extensão Brinquedoteca. Isso possibilitou a ampliação do número de acadêmicos envolvidos no projeto e, conseqüentemente, a expansão do número de turnos de atendimentos, de modo que cada turma conseguiu visitar à Brinquedoteca no mínimo 6 vezes. Ao ampliar o número de visitas, também aumentava a possibilidade de desenvolvimento e humanização¹ das crianças por meio da atividade de brincar, o qual foi observado durante os atendimentos.

Essa afirmação se fundamenta no conceito de atividade guia de Leontiev (2010), ou seja, aquela atividade que mais influencia na relação da criança com a realidade, sendo a força motriz das mudanças psíquicas que permitem a criança alcançar um nível mais elevado de desenvolvimento. No caso da criança em idade pré-escolar, a atividade guia é o brincar de papéis sociais. A partir do momento em que a criança já aprendeu a manipular os objetos e apropriou-se do uso social deles, o motivo de sua ação passa a ser as atividades realizadas pelos adultos. No entanto, como não pode realizá-las, por exemplo, não pode dirigir um carro ou pilotar um avião, recria, por meio dos jogos de papéis, as atividades dos adultos e suas

¹ Por humanização, entende-se o processo pelo qual a criança desenvolve as capacidades tipicamente humanas, decorrentes do desenvolvimento histórico-cultural.



relações sociais (Elkonin, 2009). Desse modo, por meio dessa forma de brincar, a criança pré-escolar se apropria dos papéis e comportamentos dos adultos, das normas e valores sociais, desenvolve a linguagem coerente e organizada, a imitação, a imaginação, a memória, a consciência das próprias ações, a capacidade de controlar seu comportamento regular seu comportamento (RIOS; ROSSLER, 2017).

Os(as) acadêmicos(as) do curso de Pedagogia-CRC envolvidos no projeto realizaram estudos acerca dos princípios da THC sobre o desenvolvimento humano, sobretudo acerca do brincar como atividade guia. A formação teórica foi aprofundada por meio da interação com as crianças pré-escolares atendidas na brinquedoteca. Nos atendimentos, puderam observar e compreender o desenvolvimento infantil em idade pré-escolar, uma vez que constaram que os objetos de maior interesse das crianças atendidas eram a cozinha e seus utensílios, as fantasias, os kits de profissões, ou seja, aqueles objetos com os quais pudessem representar papéis sociais.

Cabe ressaltar que foi possível identificar as diferenças apontadas por Elkonin (2009) quanto ao conteúdo dos jogos de papéis. No início dos atendimentos, as ações das crianças ainda estavam restritas à imitação dos papéis dos adultos com os brinquedos. Por exemplo, ninavam a boneca, diziam que estavam cozinhando, que eram médicos e aplicavam injeção, porém, as ações eram individuais. Nas últimas visitas à brinquedoteca, as crianças já brincavam em grupo e protagonizavam histórias coletivamente, cada qual cumprindo um papel social na brincadeira. Por exemplo, um grupo de crianças brincava de casinha, tendo o pai, a mãe e os filhos. O pai chegou do trabalho e foi preparar o jantar. Em um dado momento a mãe disse: “Amor, vá levar as crianças para brincar”. Como afirma Elkonin (2009), o conteúdo dos jogos de papéis vai se complexificando, partindo de ações individualizadas com objetos para a representação das atividades dos adultos até o jogo protagonizado, forma mais evoluída do brincar de papéis, no qual as crianças brincam coletivamente, ancoradas num enredo, e focam nos papéis sociais que assumem na brincadeira, suas funções e regras de conduta.

Além da formação inicial dos(as) acadêmicos(as) da Pedagogia-CRC, o projeto contribuiu para a formação continuada de profissionais da educação infantil da rede pública



municipal e de instituições filantrópicas do município de Cianorte, por meio de grupos de estudos, cursos e palestras. Ambas, formação inicial e continuada, destacaram a importância do conhecimento e da identificação da atividade guia em cada período do desenvolvimento infantil a fim de organizar o processo de ensino com vistas à humanização da criança.

4. Considerações

Diante do exposto, entende-se que o projeto de extensão Brinquedoteca, sobretudo em virtude da curricularização da extensão que ampliou o número de acadêmicos(as) envolvidos(as) no projeto, pode corroborar com o processo ensino e aprendizagem das crianças pré-escolares do município de Cianorte. Ademais, desempenhou um papel relevante também na formação inicial e continuada de profissionais da educação infantil do município, no tocante à prática pedagógica da educação infantil, contribuindo para o processo de desenvolvimento e humanização de todos os sujeitos envolvidos.

Referências

ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LEONTIEV, Alexis N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In. VIGOTSKI, Lev Semionovitch; LURIA, Alexander Romanovitch; LEONTIEV, Aléxis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. ed. Trad. Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2010, p. 119-142.

RIOS, Camila Fernanda Moro; ROSSLER, João Henrique. Atividade principal e periodização do desenvolvimento psíquico: contribuições da psicologia histórico-cultural para os processos educacionais. *Perspectivas En Psicología*, Mar del Plata, v.14, n. 2, p. 30-41, dez. 2017.